15 MEDIDAS URGENTES PARA A AGRICULTURA E FLORESTA PORTUGUESA

Produção. Alimentação. Soberania

Custos incomportáveis, preços à produção esmagados, importações desreguladas e concentração da terra e das ajudas estão a destruir a capacidade produtiva e a aumentar a dependência alimentar. Não é uma fatalidade: resulta de opções políticas.

É preciso mudar de política!

O 10.º Congresso da CNA e da Agricultura Familiar reclama uma mudança de rumo e exige:

1. TRAVAR A ESCALADA DOS CUSTOS! APOIAR QUEM PRODUZ!

Exigimos apoios rápidos e suficientes face ao aumento dos custos dos factores de produção, dirigidos aos pequenos e médios agricultores e à Agricultura Familiar, e combate eficaz à especulação.

2. PREÇOS JUSTOS JÁ! PROIBIR A COMPRA ABAIXO DO CUSTO DE PRODUÇÃO!

Exigimos a proibição da compra abaixo dos custos de produção, preços justos, fiscalização das práticas desleais e *stocks* públicos estratégicos que garantam a Soberania Alimentar.

3. TRAVAR AS IMPORTAÇÕES DESCONTROLADAS! REGULAR OS MERCADOS! PROMOVER A SOBERANIA ALIMENTAR!

Não podemos importar sem regras o que podemos produzir. Exigimos regulação pública dos mercados, intervenção rápida em crises de preços e controlo das importações que prejudiquem a produção nacional.

4. NÃO AOS CORTES! POR UMA PAC AO SERVIÇO DOS AGRICULTORES!

Rejeitamos cortes e a diluição da PAC – Política Agrícola Comum num fundo único. Exigimos uma PAC pós-2027 com orçamento próprio, ajudas ligadas à produção, apoio à Agricultura Familiar, ajudas moduladas e plafonadas, e uma OCM que regule a oferta e distribua o rendimento com justiça.

5. TECNOLOGIA AO SERVIÇO DE QUEM TRABALHA A TERRA!

Somos pela inovação, mas recusamos uma digitalização que exclua agricultores, aumente a burocracia ou entregue os dados aos grandes grupos. Exigimos tecnologias acessíveis, internet de qualidade e assistência técnica de proximidade.

6. SEM JOVENS NÃO HÁ AGRICULTURA! SEM AGRICULTURA NÃO HÁ MUNDO RURAL!

Os jovens precisam de preços remuneradores, acesso à terra, crédito, acompanhamento técnico e serviços públicos que lhes permitam viver no Mundo Rural.

7. AGROECOLOGIA: PRODUZIR COM A NATUREZA, DEFENDER O TERRITÓRIO!

Defendemos sistemas diversificados, assentes na Agroecologia e na Agricultura Familiar, com protecção do solo e da água, das variedades e raças autóctones, e circuitos curtos que aproximem quem produz de quem consome, promovendo a coesão social e territorial.

8. OS BALDIOS SÃO DOS POVOS! RESPEITAR OS COMPARTES, DEFENDER A PROPRIEDADE COMUNITÁRIA!

Os Baldios são das comunidades que os usam e gerem. Rejeitamos a sua apropriação e exigimos o respeito pela Lei dos Baldios, pelos Compartes e pelos seus órgãos eleitos.

9. POR UMA FLORESTA MULTIFUNCIONAL! MAIS FLORESTA, MAIS AGRICULTURA, MELHOR TERRITÓRIO!

Portugal precisa de uma floresta viva, diversa e produtiva, ligada à agricultura e às populações, com espécies autóctones e apoio aos pequenos e médios produtores.

10. PRODUÇÃO NACIONAL NOS REFEITÓRIOS E CANTINAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS!

As compras públicas devem servir a produção nacional. Exigimos metas progressivas de produtos nacionais, locais e da Agricultura Familiar e procedimentos adequados às pequenas produções.

11. OS AGRICULTORES NÃO PODEM PAGAR SOZINHOS OS PREJUÍZOS DA FAUNA SELVAGEM!

Os prejuízos causados por javalis, lobos e outros animais selvagens afectam sobretudo as pequenas explorações. Exigimos prevenção e um sistema público e rápido de compensação integral.

12. SEGUROS AGRÍCOLAS PÚBLICOS! PROTEGER QUEM PRODUZ!

Exigimos seguros agrícolas públicos, de colheitas e multirriscos, adequados à Agricultura Familiar, com custos acessíveis e indemnizações rápidas.

13. ÁGUA PARA A AGRICULTURA! INVESTIR NO ARMAZENAMENTO E MODERNIZAR O REGADIO!

Exigimos novas infraestruturas de armazenamento de água e a modernização dos regadios, com preços comportáveis. A água é um bem público.

14. VALORIZAR E DEFENDER AS ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR!

Exigimos o reconhecimento, apoio e defesa das organizações representativas da Agricultura Familiar e a sua participação efectiva na definição das políticas agrícolas e rurais.

15. DEFENDER A AGRICULTURA FAMILIAR! DEFENDER A PRODUÇÃO NACIONAL!

Exigimos uma política nacional de valorização da Agricultura Familiar: acesso à terra e à água, aplicação do Estatuto da Agricultura Familiar, assistência técnica, investimento, mercados locais e circuitos curtos.

A Soberania Alimentar constrói-se com agricultores, produção e território!

Vila Real, 15 de Novembro de 2026